

PREVALÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM CÃES VADIOS E DOMÉSTICOS NA ÁREA ENDÊMICA DE JACOBINA-BAHIA. *Ashford, D.<sup>1</sup>; Freire, Miralba<sup>2</sup>; Miranda, J.C.<sup>3</sup>; Freitas, L.<sup>3</sup>; Eulálio, C.<sup>2</sup>; David, John<sup>1</sup> & Badaró, R.<sup>2,4</sup>* — 1. Harvard School of Public Health. 2. Universidade Federal da Bahia. 3. Fundação Oswaldo Cruz-Bahia. 4. Cornell University Medical College.

Os programas de controle de Leishmaniose Visceral no Brasil não tem sido eficazes na redução do número de casos de Leishmaniose Visceral humana nas áreas endêmicas. A principal intervenção tem como base a eliminação de cães suspeitos ou infectados. No presente estudo descrevemos a prevalência da infecção por *L. chagasi* em cães domésticos e vadios na área endêmica de Jacobina-Bahia.

**Método:** Inquérito soro-epidemiológico canino para infecção por *L. chagasi* foi realizado na cidade de Jacobina em 1989, 1990 e 1991 nas casas localizadas nos bairros de maior prevalência de Leishmaniose Visceral Humana. Nos 2 últimos anos foram capturados e examinados 55 cães vadios.

**Resultados:** A tabela abaixo revela a taxa de positividade sorológica para anticorpos contra *L. chagasi* nos cães examinados.

## POSITIVIDADE NO TESTE ELISA

| CÃES       | 1989   | (%)  | 1990   | (%) | 1991   | (%) |
|------------|--------|------|--------|-----|--------|-----|
| Domésticos | 73/338 | 21.6 | 61/235 | 26  | 21/162 | 13  |
| Vadios     | -      | -    | 13/ 20 | 65  | 15/ 35 | 43  |

O exame parasitológico (mielograma e/ou mielocultura) confirmou a presença de leishmaniose em 18/22 (82%) dos cães vadios examinados. Do mesmo modo em 53/65 (82%) dos cães domésticos avaliados. Ressaltamos que a prevalência da infecção por *L. chagasi* em cães vadios foi 3 vezes maior do que nos cães domésticos.